

NEWSLETTER SEMANAL

NOTÍCIAS – Semana 34

- Asus anuncia nova família de tudo-em-um*
 - Brasil possui 187 milhões de celulares*
 - Vendas mundiais de celular crescem 13,8%*
 - Vendas do varejo brasileiro sobem 11,3% em junho*
 - Walmart lucra mais de US\$ 6,8 bilhões no semestre*
 - Casas Bahia em busca da internacionalização*
 - Mercado de software de segurança cresce*
 - PIB deve crescer 7,09% em 2010, apura pesquisa Focus*
 - Comportamento do dólar na semana 34*
-

Asus anuncia nova família de tudo-em-um

A Asus estreou hoje seus novos tudo-em-um, a série ET2400. São sete modelos que vão de um Pentium Dual Core com tela full HD de 23,6 polegadas a um Core i7 com touchscreen 3D. Além disso, o melhor modelo tem placa de vídeo NVIDIA GeForce GTX, 2 GB de RAM DDR3, HD de 1 TB e leitor de Blu-ray. A tela segue o mesmo tamanho para os outros computadores da linha, mas só nesse ela tem suporte a 120 MHz, permitindo a simulação de três dimensões. Os chips gráficos que acompanham os computadores são, além da GeForce, ATI Radeon ou integrados — caso dos modelos mais simples. Os processadores são AMD Athlon em dois modelos — o intermediário ET2400A e o segundo top, o ET2400AGT. A memória RAM de todos os PCs é de 2 GB, variando apenas seu clock. O que muda também é a capacidade do HD, que é, no mínimo, de 320 GB. Todos os PCs também permitem leitor para DVDs de duas camadas, portas USB 3.0 e Bluetooth 3.0. A Asus ainda não falou de preços ou lançamento oficial, mas acredita-se que essas informações sejam liberadas o quanto antes.

Link: <http://info.abril.com.br/noticias/blogs/gadgets/desktops/asus-anuncia-nova-familia-de-tudo-em-um/>

Brasil possui 187 milhões de celulares

SÃO PAULO - O Brasil atinge a marca de 187.021.171 usuários de celular segundo a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). A Anatel informa que, em julho, foram registradas 1.886.197 novas habilitações do Serviço Móvel Pessoal (SMP), um crescimento de 1,02% em relação a junho. A densidade de acessos registrada no período foi de 96,83 por 100 habitantes. O total de novos assinantes nos sete primeiros meses de 2010 (13.061.803) só perde para o mesmo período de 2008 (14.350.877). De todos os acessos (153.772.792) 82,22% são pré-pagos, sendo 17,78% (33.248.379) de celulares pós-pagos. Outro destaque é a extinção no Brasil dos celulares analógicos (AMPS). De acordo com a Anatel, 100% do serviço móvel é prestado por tecnologia digital. Recentemente o Ministério Público Federal (MPF-SP) solicitou multa diária de R\$ 20.000,00 para a Anatel por descumprir o prazo para regulamentação de SMS para emergências.

Link: <http://info.abril.com.br/noticias/tecnologia-pessoal/brasil-possui-187-milhoes-de-celulares-20082010-18.shl>

Vendas mundiais de celular crescem 13,8%

As vendas de terminais continuam em expansão no mundo: 325,6 milhões de aparelhos vendidos em três meses, num acréscimo de 13,8% em relação ao mesmo período do ano passado (286,1 milhões). Os smartphones também seguem em crescimento acelerado. Do total de handsets vendidos, 19% foram de telefones inteligentes, o que significa um crescimento de 50% desse segmento em relação ao mesmo período de 2009. O ranking dos dez maiores fabricantes de aparelhos mudou de configuração: a Nokia continua como líder de vendas - foram 111,4 milhões de celulares, com 34,2% de market share (36,8% em 2009). Mas perderam participação a LG, que ficou com 9% de market share (10,7% no ano passado), a Sony Ericsson, com 3,4% de participação (4,7% em 2009), e a Motorola, com 2,8% (5,6% em 2009). Em

contraste, cresceram a RIM/Black Berry, com 3,4% de mercado (2,7% em 2009), a Apple/iPhone, com 2,7% (1,9% no ano passado), a HTC, que dobrou de participação, para 1,8% (0,9% no ano passado), a ZTE, que passou de 1,3% para 1,7% e o aparecimento da chinesa G Five, que conquistou 1,6% do mercado mundial. A Apple vendeu 8,7 milhões de aparelhos, o que corresponde a um market share de 14,2% no segmento dos smartphones. A marca está na sétima posição mundial na venda de celulares e é a terceira empresa na venda global de smartphones. Quanto aos sistemas operacionais dos telefones inteligentes, o Android ultrapassou o iOS, do iPhone. A venda total de smartphones chegou a 61,6 milhões de unidades e os sistemas operacionais mais usados são o Symbian (Nokia e Samsung), com 41% de market share, o RIM (Black Berry), com 18,2%, o Android, com 17,2% e o iOS (iPhone), com 14,2%.

Link: http://www.mmonline.com.br/noticias.mm?url=Vendas_mundiais_de_celular_crescem_13,8_porcento_origem=mmbymail

Vendas do varejo brasileiro sobem 11,3% em junho

Números divulgados nesta manhã pelo IBGE mostram que as vendas do varejo brasileiro tiveram em junho um crescimento de 11,3% em relação ao mesmo período do ano passado, fazendo com que o acumulado de 2010 ficasse em 11,5% sobre o primeiro semestre de 2009, no melhor resultado desde o início da série histórica da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), no ano 2000. “O ritmo forte e sustentável de expansão do varejo brasileiro reflete a contínua melhoria das condições macroeconômicas do país, com maior volume de crédito; juros mais baixos; aumento da renda da população; confiança do consumidor em alta; e também influenciado pela Copa do Mundo”, comenta Luiz Goes, sócio-sênior e diretor da GS&MD - Gouvêa de Souza, consultoria especializada em varejo e distribuição. Mais uma vez, o desempenho do varejo brasileiro ficou acima do desempenho das principais economias do mundo. Nos Estados Unidos, as vendas do varejo cresceram 4,65% na comparação com junho de 2009, enquanto nos países da Zona do Euro houve alta de 0,4% em relação ao ano passado. Em junho, o setor de Hipermercados, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo foi um dos únicos, ao lado do segmento Outros, a crescer mais aceleradamente que em maio. “A massa salarial avançou 6,9% em junho, no maior crescimento em quase um ano e meio. Esse é um fator que influencia diretamente o desempenho do segmento”, comenta Goes. Outro segmento que vem em um momento bastante favorável é o de Artigos farmacêuticos, Médicos, Ortopédicos e de Perfumaria, que, com uma expansão de 10,3% em junho na comparação anual, completou três anos consecutivos de crescimento acima de 8%. “Esse é mais um sinal claro de que a economia vem em uma trajetória ascendente, mesmo em um período em que a crise financeira global poderia ter provocado um desaquecimento”, afirma. Entre os setores mais dependentes de crédito, o destaque ficou para Móveis e Eletrodomésticos, com alta de 17% na comparação anual. “Vale ressaltar que um ano atrás as vendas vinham sendo alavancadas pela redução do IPI. Por outro lado, em junho de 2010 a taxa média de juros para pessoas físicas atingiu o menor valor da história, com 40,4%, segundo o Banco Central; e houve um impulso por conta da Copa”, analisa o consultor. O setor de Material de Construção apresentou avanço de 12,2%, no oitavo mês consecutivo de crescimento, consolidando uma recuperação depois de um 2009 bastante ruim. “O setor mantém a isenção de IPI para diversas categorias de produtos, ampliando o acesso às compras em um cenário econômico mais favorável”, explica Goes.

Link: <http://www.cmnovarejo.com.br/varejo-em-foco/pesquisas-e-fluxo-do-varejo/867-vendas-do-varejo-brasileiro-sobem-113-em-junho>

Walmart lucra mais de US\$ 6,8 bilhões no semestre

A rede varejista Walmart conseguiu um incremento de 6,6% em seu lucro no primeiro semestre do ano, em comparação com os ganhos obtidos no mesmo período do ano passado. A companhia, considerada o maior grupo supermercadista do mundo, revelou os dados financeiros no período, que foram positivos apesar da queda nas vendas registradas no mercado norte-americano. Entre os meses de janeiro e junho de 2010, a rede conseguiu obter um lucro líquido de US\$ 6,897 bilhões. Segundo a companhia, os bons números foram propiciados pelo avanço dos negócios do Walmart em outras nações, que acabou equilibrando as perdas provenientes do mercado dos Estados Unidos. Considerando somente o segundo trimestre de 2010 – maio, junho e junho – a rede conseguiu uma receita líquida de US\$ 103,726 bilhões, o que configura um crescimento de 3,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Link: http://www.mmonline.com.br/noticias.mm?url=Walmart_lucra_mais_de_US_6,8_bilhoes_no_semestre&origem=mmbymail

Casas Bahia em busca da internacionalização

Fidelização. Essa é a fórmula de sucesso das CASAS BAHIA, a maior empresa de bens duráveis do Brasil, atualmente com mais de mil lojas, 67 mil colaboradores, faturamento de R\$ 18 bilhões e a terceira maior fábrica de móveis do mundo. A empresa, que mais desenvolveu o sistema de compras por cartões, está há mais de 57 anos no mercado e atende 69% da população economicamente ativa. “Hoje, as classes C e D, têm mais acesso à informação e ao crédito. Portanto, buscam produtos de maior qualidade. Antes, eles acabavam comprando apenas o que o dinheiro dava”, explicou Michael Klein, presidente das CASAS BAHIA, durante o debate com os principais líderes empresariais no Fórum de marketing Empresarial. Klein anunciou que um dos principais objetivos das CASAS BAHIA, que atualmente está presente em dez estados, será atuar em todos os estados do Brasil nos próximos três anos. A segunda fase será a internacionalização da rede, que vai começar pelos países vizinhos da América do Sul. A empresa, que recentemente se uniu ao Grupo Pão de Açúcar, continuará a concentrar os seus esforços na base da pirâmide. “Com o processo de unificação, a tendência será elitizar o Ponto Frio para as classes A e B”, explicou Klein. O executivo também abordou assuntos como o crescimento da venda de eletrodomésticos, principalmente televisores – em função da Copa do Mundo –, que de janeiro a julho deste ano atingiu 1,3 milhão de aparelhos vendidos, sendo que em 2009 o total de vendas foi de 1,6 milhão de aparelhos. Para alcançar esses números de venda na base da pirâmide, Klein acredita em um modelo de gestão baseado em alguns pilares: a maior loja sazonal do mundo; lojas conceito, para proporcionar experiência de compra emocional; e lojas voltadas para as classes E, localizadas em comunidades com um mix diferenciado e voltado àquele tipo de público. “Nossa loja em Paraisópolis, bairro da Zonal sul de São Paulo, possui estacionamento de dois mil metros quadrados, com 50

colaboradores, sendo que 2/3 deles são provenientes da própria comunidade. "O último pilar dessa estratégia de sucesso foi a entrada na internet e a criação de uma loja virtual que, em apenas um ano, atingiu mais de 4,7 milhões de usuários, 52 milhões de acessos e mais de 500 milhões de page views. "O nosso grande diferencial foi a opção de retirada na loja, que já compreende 30 % das vendas." Além disso, ele adotou a estratégia de fazer benchmark e durante três anos investiu numa forte campanha para venda e financiamento de computadores para a população de baixa renda. Atualmente, a CASAS BAHIA é a maior anunciante da América Latina com investimento anual de mais R\$ 1 bilhão, e "ataca" mídias diferenciadas com o objetivo de gerar identificação com o consumidor. "Os clientes querem se ver na tela." Ao ser indagado sobre os riscos de inadimplência, Micheal Klein afirmou que as taxas são baixas, próxima de 8%. Ele, que conhece seu consumidor como ninguém, garante: o grande patrimônio para essas pessoas continua sendo seu nome. Ou seja, Klein confia nos seus clientes, que continuam fiéis. "Quando eles têm algum problema vão à loja e negociam, pedem para adiar o pagamento, mas sempre prezam o pagamento do carnê".

Link: http://consumidormoderno.uol.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2493:casas-bahia-em-busca-da-internacionalizacao&catid=62:mercado&Itemid=86

Mercado de software de segurança cresce

A crescente sofisticação de tratamento de malwares é uma boa notícia para empresas de software de segurança. O segmento deve crescer de forma mais significativa neste ano que em 200+. Uma pesquisa produzida pelo Gartner espera que a receita global com software de segurança exceda os US\$ 16,5 bilhões em 2010, um avanço de 11,3% em relação ao ano passado. Em 2009, os negócios com software de segurança cresceram apenas 7%, desempenho atribuído, pelo Gartner, à crise econômica global. Ruggero Contu, analista de pesquisa da empresa, espera que o mercado continue ser um dos segmentos que mais avança no mercado de software corporativo, com alguma variação entre tecnologias emergentes e estabelecidas. Ele antecipa que o mercado de segurança passará melhor pelo período de incerteza econômica atual quando se compara com 2001-2002, muito em função de produtos que atendem mais bem às necessidades da TI. Embora os fornecedores precisem ter modelos de negócio mais flexíveis e uma fonte de renda mais variada, eles enfrentam ainda orçamentos menores por parte dos clientes, o que deve aumentar a competição por contratos de manutenção e licenciamento. O Gartner acredita que o consumidor final ainda responderá pela maior fatia do mercado de segurança, com receita projetada em US\$ 4,2 bilhões para 2010. A segurança corporativa de endpoint deve representar o segundo maior mercado, com projeção de receita de US\$ 3 bilhões neste ano. O avanço da receita deve vir acompanhado de uma mudança no modelo tradicional de licenciamento, que será substituído por acordos de software como serviço (SaaS, da sigla em inglês). "Nos próximos 12 meses, produtos entregues como SaaS e aplicativos superarão os softwares com licenciamento tradicional como modelo preferido de compra", informou Mathew Cheung, analista do Gartner.

Link: http://www.resellerweb.com.br/noticias/index.asp?cod=71052&utm_source=newsletter_20100818&utm_medium=email&utm_content=Mercado%20de%20software%20de%20seguranca%20cresce&utm_campaign=ResellerWebNewsletter

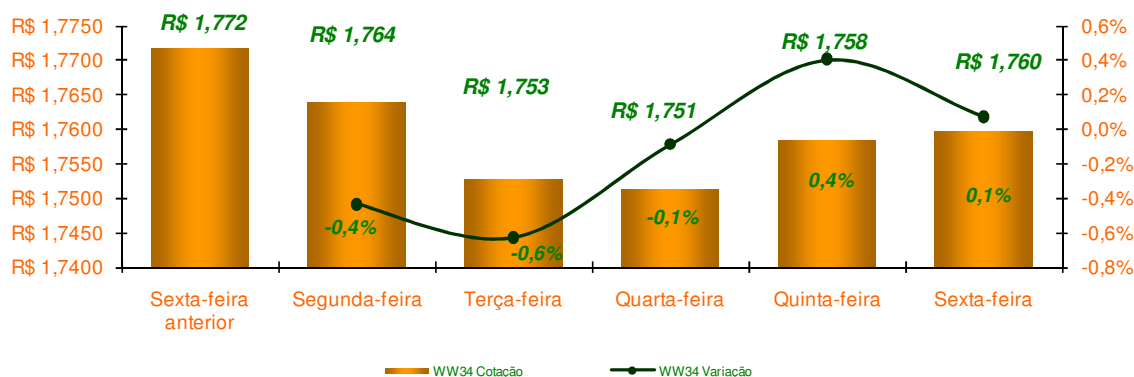
PIB deve crescer 7,09% em 2010, apura pesquisa Focus

SÃO PAULO - Pela segunda semana consecutiva o mercado financeiro fez leve redução da previsão média para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano. Agora, a mediana das expectativas aponta crescimento de 7,09% em 2010, ligeiramente abaixo da projeção anterior, de 7,12%. Para 2011, porém, a estimativa média permaneceu estável, em 4,50% - a mesma há 36 semanas. Os dados referem-se à mediana das expectativas de analistas de cem instituições financeiras consultados semanalmente pelo Banco Central na pesquisa Focus. A estimativa média para o superávit da balança comercial neste ano manteve-se em US\$ 15 bilhões. Para 2011, caiu de US\$ 9,11 bilhões para US\$ 8,68 bilhões. A previsão dos analistas para as transações correntes brasileiras em 2010 também ficou inalterada, em déficit de US\$ 49 bilhões. O déficit esperado para 2011 continua sendo de US\$ 58 bilhões. Para a produção industrial, a mediana das expectativas dos analistas aponta crescimento de 11,57% neste ano, ligeiramente abaixo dos 11,7% previstos na pesquisa anterior. Para 2011, a estimativa é de alta de 5%. Os analistas mantiveram a projeção para a entrada de investimentos estrangeiros em 2010 em US\$ 32 bilhões e, para 2011, reduziram de US\$ 39,25 bilhões para US\$ 38,5 bilhões.

Link: http://www.valoronline.com.br/?online/financas/10/6435202/pib-deve-crescer-7,09%-em-2010.-apura-pesquisa-focus&utm_source=newsletter&utm_medium=tarde_16082010&utm_campaign=informativo

Comportamento do dólar na semana 34

Cotação Semanal Dólar - Comercial



Dólar comercial PTAX – Dólar Comercial Venda - Taxas de Câmbio BACEN

Disclaimer – A Newsletter da Cia de Resultados, no intuito de manter uma posição independente e imparcial, não exerce nenhuma função editorial e não se responsabiliza pelo conteúdo das notícias veiculadas e, se isenta de qualquer ação resultante de qualquer erro ou omissão.